

CATÁLOGO DO ITEM IMPORTADO

Pleito de Inclusão de Ex-Tarifário

Número de Controle SDIC	NCM	Sugestão de descrição do ex-Tarifário
B35-23I	8409.91.11	Biela do virabrequim, material: aço liga (36MnVS4), obtida por forjamento e usinagem mecânica, com dureza após tratamento térmico entre 280 e 335 HBW, variação máxima de dureza de 35 HBW, limite de escoamento maior ou igual a 750 MPa, resistência à tração maior ou igual a 1.000 MPa, alongamento maior ou igual a 10 por cento e redução de área maior ou igual a 20 por cento, com variação dimensional de espessura de parede e diâmetro externo T1–T2 menor ou igual a 0,3 mm e T3–T4 menor ou igual a 0,7 mm, aplicada a veículos automotivos híbridos.

1. Especificações técnicas detalhadas da autopeça:

Propriedades mecânicas do aço 36MnVS4

Forjamento + usinagem mecânica,

Dureza da biela após tratamento térmico: 280 a 335 HBW

Variação de dureza em uma mesma biela: ≤ 35 HBW

Limite de escoamento ≥ 750 MPa

Resistência à tração ≥ 1000 MPa,

Alongamento $\geq 10\%$,

Encolhimento da seção $\geq 20\%$;

A biela deve ser submetida a ensaio por partículas magnéticas, seguido de desmagnetização, conforme os requisitos da norma JB/T 6721.1-2007.

Requisitos da biela em bruto: o desvio de curvatura é $\leq 0,3$ mm

Resíduo de rebarba: entre 0,1 mm e 0,4 mm

Não é permitido corte excessivo da rebarba

Não é permitido o surgimento de bordas dobradas ou rebarbas

Diferença de espessura da parede entre o furo da cabeça menor e o diâmetro externo:

Em uma extremidade: T1 - T2 $\leq 0,3$ mm

Na outra extremidade: T3 - T4 $\leq 0,7$ mm

A superfície da biela deverá ser submetida a tratamento de reforço por jateamento;

Não deve haver defeitos na biela devido à fundição em molde de metal completo, e a soldagem de reparo não é permitida;

A superfície da biela deve estar livre de dobras, rachaduras, cortes a frio, ondas, depressões, rachaduras, corrosão localizada, rebarbas, película de oxidação e fenômenos de corrosão;

A estrutura metalográfica é perlita + ferrita uniforme, que atende aos graus 1 a 4 em GB/T 13320, e o tamanho do grão é ≥ 5 graus;

As fibras metálicas na seção longitudinal (superfície D) da biela devem estar alinhadas com a linha central da biela. A direção das fibras metálicas deve ser consistente com o formato da biela e não deve haver fraturas.

O código do produto, o número do molde e a marca do fornecedor devem ser gravados em relevo de acordo com a posição real de produção;

A diferença entre o pico e o vale da superfície de expansão quebrada não deve ser superior a 3 mm, a área do tracoma (furo de areia) da superfície de expansão quebrada deve ser inferior a 2 mm \times 2,5 mm e não deve haver marcas de desgaste no furo da biela.

Um lado da parte externa da biela deve ser marcado com o agrupamento de massa e o número do lote, e o outro lado deve ser marcado com o número correspondente. A fonte é nº 5 e os traços dos caracteres devem ser nítidos;

O código bidimensional está impresso na parte externa da extremidade maior da biela e na tampa da biela.

Limpeza total do conjunto da biela: Massa total de impurezas ≤ 5 mg/unidade (excluindo o corpo da biela e a tampa);

Comprimento das partículas de impurezas $\leq 0,6$ mm;

Interferência da bucha $\geq 4,5$ kN;

As tolerâncias de forjamento restantes devem estar em conformidade com o forjamento de precisão especificado na norma GB/T 12362;

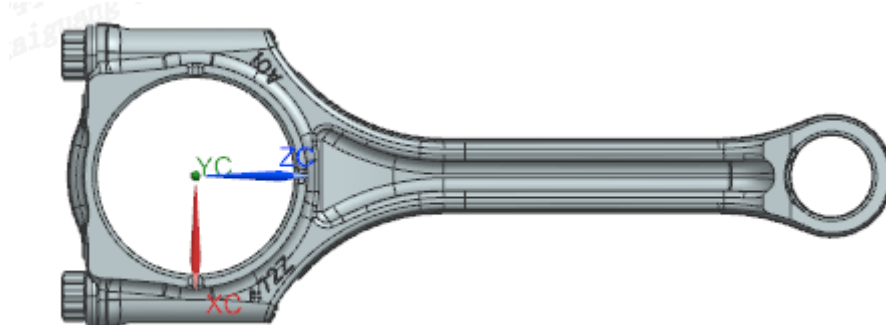
As demais tolerâncias dimensionais de usinagem são implementadas de acordo com a norma GB/T 1804 - nível m, e as tolerâncias dimensionais (não marcadas) são implementadas de acordo com a norma GB/T 1184 - nível k;

Outros requisitos técnicos são implementados de acordo com a norma JB/T 11795 - 2014 "Motor de Combustão Interna. Bielas Forjadas. Condições Técnicas".

Um degrau lateral e um degrau radial não superiores a 0,1 mm são permitidos na parte externa do corpo da biela;

As substâncias restritas atendem aos requisitos do GB/T 30512 - 2014 "Requisitos para Substâncias Proibidas em Produtos Automotivos" e da Diretiva ELV 2000/53/EC da União Europeia.

2. Imagens da autopeça importada e/ou desenho esquemático:



3. Aplicação do item importado:

Aplicado em veículos automóveis híbridos.

4. Função do item importado no produto fabricado pela empresa pleiteante do ex-tarifário:

A biela conecta o pistão ao virabrequim, convertendo o movimento alternativo do pistão em movimento rotativo do virabrequim.